

# NOTICIÁRIO

## CAFÉ ESTABELECE PREÇOS PARA VENDA DE SEMENTES

A diretoria executiva da Companhia Agropecuária de Fomento Econômico (CAFE) do Paraná estabeleceu ontem, oficialmente, os preços pelos quais serão comercializadas, a partir de setembro, as sementes de algodão, amendoim, arroz, milho híbrido, sintético e branco, soja e feijão de cor e preto, por intermédio de seus 15 postos e 282 sub-postos, distribuídos por todo o Estado.

O presidente da empresa, sr. Renato Artimonte, informou que a diretoria ao decidir a tabela para a presente safra, teve por preocupação central a fixação de níveis efetivamente justos, que traduzam um estímulo real aos lavradores, pois a CAFE, na qualidade de companhia de economia mista, não objetiva lucros, especiais sempre na base dos preços de custo.

**A TABELA**  
A CAFE venderá as sementes de algodão (saca de 30 quilos) a NCr\$ 11,50; as de amendoim (saca de 20 quilos) a NCr\$ 10,00; as de arroz (saca de 50 quilos) a NCr\$ 28,00; as de milho híbrido (saca de 40 quilos) a NCr\$ 20,50; as de milho sintético e branco (saca de 40 quilos) a NCr\$ 15,00; as de soja (saca de 50 quilos) a NCr\$ 22,50; e, as de feijão de cor e preto (saca de 50 quilos) a NCr\$ 25,00. Ontem mesmo foram expedidas circulares aos postos e sub-postos, comunicando a resolução da diretoria executiva.

### FINANCIAMENTO AS PEQUENAS EMPRESAS

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico deverá incrementar os financiamentos à pequena empresa, visando sobretudo a dar ampla assistência ao industrial. O programa procurará solucionar as falhas registradas no FIPEME (Financiamento à Pequena e Média Empresa) que, segundo o Sr. Luiz Alberto Madeira Coimbra, Técnico do BNDE, atualmente em Curitiba, não chegou a atingir os objetivos desejados por esse órgão de crédito.

O sr. Luiz Alberto Madeira Coimbra visitou a CODEPAR, procurando se inteirar da experiência dessa empresa de economia mista no setor, pois desde 1965 vem concedendo financiamento à pequena empresa, ao lado de assistência técnica ao pequeno investidor.

### BANCO DO BRASIL APROVA AVAL EMPRESTIMO PARA RODOVIAS NO PARANÁ

A Diretoria do Banco do Brasil, reunida, aprovou por unanimidade parecer do Diretor da Carteira de Câmbio, sr. Genival de Almeida Santos, no sentido de que o Banco dê aval a empréstimo externo a ser contratado pelo Governo do Estado do Paraná, até o limite de 10 milhões de dólares, para ser aplicado em obras constantes do "Plano Rodoviário Paulo Fimelente".

A informação foi prestada ao Governador do Estado pelo sr. Arthur Santos, Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, salientando que a decisão foi tomada pelos 11 Diretores presentes à reunião.

**Dante Portugal Castagnoli**  
Médico  
Clínica Geral ★ Partos ★ Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. ★ Cirurgia  
CONSULTÓRIO:  
Praça Marechal Floriano, 10 - Fone: 4-5043

# Notícias da Semana

(continuação da primeira página)  
ceder licença para o Torino F.C. fazer um festival em sua praça de esportes.

5.o) Marcar o jogo 21 de Abril x R.A.F.C. para o dia 10/9 no estádio Frederico Schmidt em Itaquí, horário 13.30 e 15.30 horas, juiz da principal a cargo da F.P.F., juiz da preliminar a cargo do clube visitante, bandeirinhas a cargo do visitante e mandante.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrado o seguinte boletim que eu datilografiei e que vai assinado por mim e pelo presidente desta liga.  
**NO MUNDO DAS REDEAS**

**Donozor Nunes Nogueira**  
Muito embora os turistas vivam em tensão aguardando o resultado da questão que havia entre o Jockey Club do Paraná e o Imposto de Renda, as reuniões da veterana são desdobradas normalmente, conseguindo no último domingo, um excelente resultado financeiro. Mais de sessenta mil cruzéis novos foram apostados, demonstrando que o turfe está retomando os terrenos perdidos. A nota maior da última dominiguelira foi a disputa do Clássico Eduardo Virmond Lima, prova de destaque do calendário turfístico e que teve em Urey sob a direção do competente Alceu Zanin, seu ganhador.

Na cidade de Ponta Grossa, o Jockey Club Princesino, conseguiu organizar uma programação com seis bons páreos que propiciarão apostas superior a cinco mil cruzéis. Nossos votos para que Uvaranas, progreda e muito em breve tenha seu grande sonho realizado, ou seja a tão almejada instalação para corridas noturnas, o que sem dúvida alguma seria uma novidade que atrairia a atenção de todos os turistas do Paraná.

## Noticiando - Comentando - Dialogando por Universitários Militantes da TFP

### A Moda, supremo valôr?

Luiz Sérgio Solimeo

Cada vez mais, nos dias que correm, torna-se comum as pessoas deixarem-se guiar, não apenas nos trajes, mas moralmente, pela moda. Esta é invocada continuamente como justificativa para as atitudes mais descabidas e grosseiras. Fica ela, assim, como o único critério normativo da conduta humana, anteposta aos princípios imutáveis da sã filosofia e da moral.

Ora, tal atitude vai criando um clima psicológico e um ambiente propício para a aceitação das filosofias mais aberrantes, como por exemplo o marxismo.

Isto se deve ao fato de que — como demonstra o Prof. Plínio Corrêa de Oliveira em "Revolução e Contra-Revolução", o aparecimento das idéias, que preparam a realização dos fatos, é antecedido de uma preparação nas mentalidades. Por exemplo, as filosofias laicistas, fútuas e utópicas, que apareceram no fim da Idade Média, foram preparadas por um desejo de gozo e de festividade infantil, que se infiltrara na sociedade medieval.

Como diz Paul Bourget, citado pelo ilustre e conhecido professor, "deve-se viver como se pensa, sob pena de, cedo ou tarde, acabar-se por pensar como se vive".

E o que vai se dando progressivamente em nossos dias. Uma senhora que segue a moda, usa trajes dos quais teria tido vergonha em sua juventude. É a evolução, responderiam imediatamente (como está na moda) os seguidores indolentes da moda.

Que evolução? pergunto eu. De Deus, da espécie humana, da Sociedade?... Não podendo em um artigo, me alongar mais sobre o assunto deixarei as primeiras interrogações, fazendo apenas uma observação sobre a última. Não se pode chamar de evolução, a não ser no sentido dialético, o caminhar de uma sociedade que apresenta todos os sinais de decadência da virtude, da cultura e da própria virilidade.

Não é a moda que deve determinar a conduta do homem, mas este sim que deve procurar dirigir a moda de acordo com os princípios morais.

# "Poema da Gratidão"

"O D I L A"  
(A queridíssima irmã CIRA, pela expressiva data de hoje)

Uma casinha antiga, sem primores, mas cheia de crianças. Um pai amigo e chelo de esperanças. Na frente um largo, sem fitas, nem magnólias, sem jardim. Mesmo assim: a mãe energética, forte como o sol; com dulçor do arrebol; tudo e todos conduzia, sem pranto; com alegria, com amor.

E o tempo foi passando, todos crescendo. Em tudo um sonho, uma ilusão, um bater de coração. E a irmã primeira, tão amigas, tão querida, foi luzeiro, foi guardada, dessas vidas.

Hoje extinto o velho abrigo, nada mais para voltar, nem tão pouco pra sonhar.

Uns morreram, outros vivem, na angústia da cidade, na dor que entristece; mas na prece, que não se evolva e só consola, chegam ao sonho da eternidade.

E Você, irmã querida, vigia da minha vida, reago das minhas mágoas, dos meus olhos rasos d'água. Nos meus sonhos juvenis, e do que pôde me dar: o que eu quis.

E hoje neste setembro, de glúncias, de violetas, aromas e doce azul, no céu e nas borboletas. Implorei ao nosso SANTO, ao BOM JESUS do passado, aqui tão perto de mim: Que a proteja e abençoe, e por favor me perdoe, não lhe dar o que me deu. E com todo seu carinho, nas leves dobras de arminho, envolva seu coração. E junto, bem junto, ainda, "Tôda a minha gratidão.

## Bicicleta roubada

Foi roubada defronte a Prefeitura uma bicicleta marca RALEICH, n.o 57711, cor marrom clara. Qualquer informação sobre o paradeiro da mesma pode ser fornecida ao seu proprietário Sr. ROMEU FABRIS, na Prefeitura Municipal.

# L.A. CHAGAS - ESCRREVE



GEORGE GORDON BYRON — Lord Byron — 1788-1824  
São vários os grandes poemas de Byron, para que possamos relacioná-los.

Herdou o temperamento incontraível de ambos os lados da família. Seu pai fugira com e depois da primeira esposa, bebeu as propriedades da segunda mulher e foi morrer no estrangeiro. A segunda esposa, mãe de Byron era uma verdadeira fera. Ele e o filho, reciprocamente ameaçaram-se de morte, cada um deles indo a farmácia saber se o outro havia comprado veneno.

Rapazola violento, de família turbulenta e selvagem, era o jovem Lord Byron.

Sua primeira paixão foi aos oito anos, e aos doze quase morreu, também, quando da morte de sua prima, pela qual havia se apaixonado.

Quando aprendia latim na escola, o pé aleijado do poeta foi colocado numa forma de madeira. Byron não suportava as dores mentais, mas possuía a coragem dos estóicos nas dores corporais. O prof. expressou simpatia pelo sofrimento do poeta. "Não importa o sofrimento", disse Byron. "Se o senhor pode suportá-lo eu também posso".

Os exercícios físicos, apesar do pé aleijado, tornaram Byron um dos mais belos homens da Inglaterra. Era reconhecido metade deus metade homem.

Lord Byron gostava de descrever-se de maneira mais bela do que realmente era. A modestia era a última das virtudes do poeta. El-lo famoso, após publicar: Horas de Ociosidade, Sátira e Child Harold, sendo adorado pela multidão que desprezava.

Para surpresa de todos, inclusive do próprio poeta, el-lo então casado. Mas a infelicidade que se seguiu não surpreendeu ninguém. Na própria lua-de-mel, disse o poeta à mulher: "Agora você é minha mulher, e isso é suficiente para fazer-me odiá-la. Mas se você fosse a mulher de outro homem, isso seria o suficiente para que eu a amasse". Suspeitando que o marido estava louco, a esposa levou-o ao médico. O médico concluiu que o poeta era mentalmente sã, mas ela retorquiu: "Ele pode ser mentalmente sã, mas é moralmente louco".

Na época, na Inglaterra, pecar era um costume e uma necessidade. Mas falar sobre seus pecados era uma vulgaridade demoníaca. As mulheres chegavam a sair dos salões onde chegava o poeta Byron. E viu-se obrigado a deixar a Inglaterra. Quando embarcou, os homens foram ver pela última vez aquele a quem desastavam e admiravam.

Cunhada do poeta Shelley colocou o destino nas mãos de Byron. Este amou-a, desprezou-a e a pôs de lado.

Deste amor nasceu a filha ilegítima internada em um convento, vindo a falecer muito logo. Não fez uma demonstração pública da dor, o jovem poeta; mas descreveu a cena do pai junto ao filho agonizante, no seu famoso DOM JOÃO.

Byron e Shelley tornaram-se amigos — dois rebeldes contra o mundo. Mas, enquanto Shelley era uma balza de luz, Byron era um redomolho de paixões. Seus amores foram de todas as classes: Condessa de Oxford, Lady Frances Webster, Lady Caroline Lamb, Mariana Segati, La Foranaria e finalmente a Condessa Guiccioli, sua amante, com a qual passou a viver no palácio do Conde.

O jovem poeta, tão velho em experiência, como dizia; já com cem anos, também gostava da liberdade. No final de sua vida, sempre a dizer que os Byron sempre morriam jovens, el-lo a deixar a Inglaterra, para buscar novas aventuras, indo lutar pela independência da Grécia e, sem idealismo, deu aos gregos cinquenta mil dólares, finalmente a maior dádiva da que dispunha a vida. Em 1824, com trinta e seis anos, el-lo morreu em Missolonghi, último baluarte grego. Seu exemplo eletrizou toda a Europa. Homens e di-nheiro da Inglaterra, França e Rússia deram a liberdade a Grécia, três anos após a morte do poeta.

No Brasil existe uma certa corrente poética muito apreciada e difundida. Dela foi Byron o iniciador.

Lord Byron, ainda hoje é tido como um dos maiores poetas universais e um dos personagens mais exóticos da história. Possuía, sobremaneira, várias tendências exageradas: Viver intensamente cada instante; morrer jovem; destruir de grandes aventuras.

O pai junto ao filho agonizante:  
E, sobre ele, curvou-se o pai, e não ergueu  
Mais os olhos do seu rosto, enxugando apenas a espuma  
Dos seus lábios descolorados, sempre a fitá-lo.  
O menino expirou — o pai segurou a argila  
E ficou a olhá-la longamente...  
Depois ele próprio esmoreceu, mudo, a estremecer,  
E não deu mais sinais de vida, salvo os membros a tremer.

Da luta pela independência da Grécia, este famoso pensamento de:  
Lord George Gordon Byron  
"SERVIREI A CAUSA SEM EXAMINA-LA MUITO DE PERTO, PORQUE SE EU FIZER ISSO, NUNCA MAIS PODEREI SERVIR-LA".

## VITRAUX CAMPO LARGO

de  
VITOR PEDRON & IRMÃOS LTDA.  
AVISA que se mudou para suas novas e modernas instalações, à rua Santos Dumont, próximo ao grupo novo, onde espera continuar merecendo a preferência de seus amigos e fregueses.

Vitraux — Basculantes — Portas — Portões — Grades — Gradis — e qualquer outro serviço referente

## JOÃO A. SAVIO & CIA. LTDA.

IMPORTAÇÃO & COMERCIO  
Revendedor dos afamados produtos "Atlantic"

Peças e Acessórios para Automóveis — Baterias, Pneumáticos, Câmaras de Ar, Bicycletas, Rádios e Máquinas de Costura

Posto de Serviço — Atende Dia e Noite  
Rua 15 de Novembro, 15 — Fone n.º 9  
Campo Largo — Paraná

# Agricultura e Pecuária

AMUR FERREIRA AMARAL

## Mandioca: um alimento para o gado leiteiro

As raízes, as ramas e as folhas de mandioca podem ser utilizadas com proveito na alimentação do gado leiteiro, não só em estado verde como também nas formas de farelos ou farinhas. Para tal fim, as variedades mansas, principalmente a Vassourinha e a Guaxupé, são as mais recomendadas.

As raízes de mandioca são ricas em hidratos de carbono muito digestíveis e em água, porém pobres em proteínas, cálcio e fósforo.

O plantio vai de maio a agosto e a colheita é feita em época dependente do objetivo da cultura. Isto é, para fins industriais, após dois ciclos de vegetação, e para a alimentação, depois do primeiro ciclo. Assim, quando há sobras, as raízes excedentes poderão ser transformadas em rasps ou permanecer no solo por mais um ano.

As raízes, depois de arrancadas, devem ser expostas ao sol por um ou dois dias e depois picadas para serem distribuídas aos animais. Tratando-se de vacas leiteiras, a distribuição varia de 5 a 15 kg por cabeça.

Quando o gado recebe mandioca, precisa ter também alimentos ricos em proteínas, como farelos proteínicos e feno de leguminosas, a fim de que sejam compensadas as deficiências naturais daquela raiz.

A mandioca crua não pode ser armazenada para uso posterior pois sofre alteração rápida em consequência do alto teor de água. Por essa razão, é conveniente a sua transformação em raspa, porque, nessa forma, suporta armazenagem.

O farelo de rasps de mandioca é um alimento incompleto, pois é rico em energia mas pobre em proteínas, graxa e sais minerais. É mais apropriado para engorda e deve ser dado em quantidade limitada ao gado leiteiro, sempre compensado com outros alimentos ricos em proteínas e minerais. Não deve ser empregado nas rações em proporção superior a 40% da mistura de concentrados.

A farinha de mandioca apresenta as mesmas deficiências da farinha de rasps, porém em maior grau, de modo que não deve entrar em proporção superior a 25% na ração de concentrados.

As ramas de mandioca ou manivas também podem ser utilizadas, frescas ou secas depois de convenientemente desintegradas. Na época da seca, as ramas desprovidas de folhas podem ser usadas para atenuar a falta de forragem verde. Então, as ramas devem ser desintegradas diariamente e distribuídas dentro de 24 horas, misturadas ou não a outros farelos.

As ramas frescas desintegradas, com um pouco de sal, podem ser fornecidas até a quantidade máxima de 10 kg por dia e por bovino adulto.

O farelo de ramas, isto é, as ramas desintegradas e secas, podem constituir até 30% da mistura de concentrados, porém é pobre em energia e proteínas.

O farelo de hastes e ramas frescas, por outro lado, é um recurso assaz valioso, pois inclui aproximadamente 17% de proteínas e é rico em vitamina A. Para a obtenção de uma tonelada de farelo, são necessárias 5 toneladas de hastes e ramas verdes, incluindo as folhas.

Para a produção do farelo, o primeiro corte das hastes e ramas deve ser feito a 4 meses após o plantio e os seguintes a intervalos de 90 dias.

A plantação feita em média 3 anos, com 4 cortes anuais e cada colheita rende aproximadamente 7,5 toneladas de hastes e ramas verdes por hectare, que representam 1,5 toneladas de farelo. Logo, a produção média anual por hectare é de 6 toneladas de farelo pronto.

A farinha de folhas desidratadas de mandioca é um excelente alimento, pois apresenta 30% de proteínas e mais de 650.000 U.I. de vitamina A por quilo. A sua produção, porém, é pouco prática, devido ao grande trabalho e ao baixo rendimento por unidade de área.

O farelo de hastes e ramas de mandioca pode constituir até 40% da mistura de concentrados. É um alimento grandemente útil, porque simplifica o balanceamento das rações destinadas aos bovinos e possibilita grande economia de concentrados proteicos.

## Associação dos Servidores Cívicos do Brasil

Instituída pelo Decreto Lei n.º 8012 de 12 de 9 de 45 Delegacia Regional nos Estados: Paraná e S. Catarina  
Séde Curitiba

Cotas de férias. Balneário do Sul na mais bela praia do Sul do Brasil: Itapóá - SC.  
Intercâmbio nas demais colônias de férias da ASCB em todo Brasil

Escursões à praia todos os fins de semana — Hospedagem no Novo Hotel provisório da ASCB  
Ônibus da Empresa N. S. da Penha  
Financiamento de automóveis — OK e carros usados  
Mais facilitado financiamento de automóveis  
Melhores informações com  
Agente autorizado da ASCB

ALTINO R. BARROS  
Rua do Centenário, 28 (3-10-17-24)

## Novidades (Banca) do Zeca

Livraria — Papelaria — Artigos Escolares e Mudezas em Geral — Revistas — Diariamente jornais de Curitiba e São Paulo — (Aos domingos leia e prestigie a FOLHA DE CAMPO LARGO)

Participe também do grande CONCURSO DOS AFAMADOS BRINQUEDOS ESTRELA (válido de 30/8 a 30/10 do ano em curso). Compre um brinquedo Estrela, receba um cupon, escreva seu nome e idade, envie, e aguarde o sorteio. BRINQUEDOS ESTRELA, muitas novidades e estoque recém chegado. V.S. encontrará na Banca do Zeca.  
BANCA DO ZECA - Praça Atílio Barbosa - BANCA DO ZECA

# HUMOR

BEIJO  
— Que lindo colar de pérolas! Quanto custou?  
— Um beijo.  
— Que deste em teu marido?  
— Não, que ele deu na nova empregada.

VICIADOS...  
— Rapaz, disseram-me que há uma doença que só se cura com conhaque!  
E o Alfonso (Gordo), muito rápido:  
— E como é que se apanha essa doença?

ATROPELAMENTO...  
Dizia um sujeito a outro:  
— Minha mulher foi ontem atropelada por um ônibus.  
— Nossa, não me diga! E ficou muito ferida?  
— Não sei ainda; estou a espera do resultado da autópsia...

Dizia o Renô, numa rodinha:  
— Certa vez, quando eu morava ainda com o Ingo, era de madrugada quando senti um ruído suspeito. Levantei-me e vi duas pernas debaixo da cama...  
— Nossa! Era o ladrão?  
— Não. Era o Ingo que também ouvira o ruído...

A FRACE FISIOLÓGICA DO MES  
— Quando você dorme, você fala?, perguntou um colega ao Busarello.  
— Não sei, só perguntando ao pessoal da secção...

LADRAO  
— O senhor rouba-me a carteira e ainda me chama de ladrão?  
— Claro, a carteira estava vazia.

ANÔNIMO  
Explica o professor:  
— Um anônimo é uma pessoa que não quer ser conhecida.  
Nisto ouvi-se no fundo da classe uma risada.  
— Quem está rindo?  
— Um anônimo.

## Casal para uma chácara

Precisa-se de um casal de meia idade, para tomar conta de uma chácara, em Curitiba. Boa remuneração. Foga um domingo por mês.

Demais informações e indicação do local, serão fornecidas na Banca do Zeca.

## CERÂMICA AURORA LTDA.

Fábrica de Louças  
FONE N.º 1  
Rua Benedito Soares Pinto

## Comercio Transporte Itaquí Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro  
TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios  
Caixa Postal, 681 — Fone N.º 6  
ITAQUÍ — Campo Largo — Pr.  
**Moises Natel Portella**  
DIRETOR

## O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE LAVANDERIA DO SUL DO PAÍSI...

## LAVANDERIA MAIA

APROVEITEM: PREÇOS POPULARES NAS QUINTAS-FEIRAS

LAVA MELHOR, TINGE MELHOR E CONSERVA SUA ROUPA A PREÇOS POPULARES.

Ao lado do Cine Jôia  
RUA 15 DE NOVEMBRO

# Indústria Cerâmica Paraná S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

## CAMPO LARGO - PARANÁ - BRASIL

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

# Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426

Telefone: 4-5277

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO  
"CERTOSINO"

## P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

MATERIAL ELÉTRICO Refratários p/ Residências  
CAMPO LARGO (PR) End. Telegr.: "PEIPE" CAIXA POSTAL N.º 700

# STEATITA

## A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.



ITAQUÍ - Campo Largo - Pr. Cx. P. 651